



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

30ª Reunião Plenária – Lisboa, 8 e 9 de março de 2016

ATA DA REUNIÃO

Aos dias 8 e 9 de março de 2016 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 30ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

A reunião foi presidida pelo Dr. Nuno Pinheiro Torres, Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) de Portugal, na qualidade de Coordenador do SPAD, tendo participado nos trabalhos os Delegados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Participaram ainda o Dr. Miguel Levy, em representação do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Tenente-General (Ref) Luís Diogo de Carvalho, Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE).

Na sessão de abertura, o Coordenador do SPAD deu as boas-vindas a todos os participantes, tendo endereçado felicitações especiais ao novo Diretor do CAE/CPLP, Tenente-General (Ref) Luís Diogo de Carvalho.

Em seguida, passou em revista o plano de trabalhos, tendo dado especial destaque aos pontos referentes à criação de um mecanismo de resposta multilateral da CPLP a cenários de catástrofe, ao estabelecimento de um Colégio de Defesa da CPLP e à revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa. Referiu também a importância do trabalho concertado entre Estados membros para fazer face às novas ameaças mundiais.

Concluída a sua intervenção, deu início aos trabalhos.

Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

A Agenda de Trabalhos, submetida à consideração do Plenário, foi aprovada por unanimidade, com a alteração da ordem de alguns pontos, e a introdução, por Portugal, no ponto “outros assuntos”, de uma proposta dirigida aos restantes Estados Membros e ao CAE relativa à análise do conteúdo, no âmbito da Componente de Defesa da CPLP, da Resolução 1325/2000 do Conselho de Segurança das Nações Unidas,



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

sobre Mulheres, Paz e Segurança. O Dr. Miguel Levy, representante do Secretariado Executivo da CPLP propôs-se, também, dar nota dos resultados da última reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros da CPLP realizada em Díli no ano transato.

Ponto 1 – Resposta Multilateral da CPLP a Catástrofes e a Crises Humanitárias

Na introdução deste tema, o Presidente chamou a atenção para o facto de a dispersão geográfica em quatro continentes dos Estados membros da CPLP poder colocar algumas dificuldades em termos de disponibilidade de meios e por essa razão as experiências regionais não são imediatamente transponíveis para a realidade da CPLP.

Foi apreciada uma proposta de declaração ministerial com atribuição de mandato aos Diretores de Política de Defesa Nacional da CPLP (DPDN/CPLP) para coordenar o processo conducente à elaboração de um documento que estabeleça os princípios gerais e os mecanismos de resposta a catástrofes e a crises humanitárias por parte da CPLP, em relação ao qual foram propostas alterações pontuais em termos das designações utilizadas e da abrangência do mecanismo a criar.

As delegações presentes também concordaram na necessidade de a Vertente Militar, em sede de reunião de CEMGFA, se pronunciar relativamente a este assunto.

Angola indicou ter já em curso um processo de inventariação de capacidades a disponibilizar em caso de necessidade, tendo tomado boa nota dos exemplos disponibilizados pelo Brasil. Apontou, ainda, como exemplos recentes, a sua participação no Campeonato Africano das Nações (CAN), que decorreu na Guiné Equatorial, e na ação das suas Forças Armadas na vacinação da população contra a Febre-Amarela.

O Brasil informou, por fim, que o cenário do próximo ciclo de exercícios FELINO (2016-17) prevê a atuação em situações de desastre natural (mais concretamente, de inundações, situação considerada mais comum).

Ponto 2 – Colégio de Defesa da CPLP

Foi apreciada favoravelmente, com a introdução de pequenas alterações, a proposta conjunta de Moçambique e de Portugal dos Termos de Referência do futuro Colégio de Defesa da CPLP,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several initials at the bottom.



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

recomendando-se o seu encaminhamento para apreciação pelos outros órgãos da Componente de Defesa.

Na discussão, foram clarificadas algumas questões funcionais, nomeadamente os aspetos de articulação e de criação de sinergias entre o Colégio e o CAE, de modo a evitar a sobreposição de competências. Referiu-se também a importância de se reforçar a oferta formativa da Componente de Defesa com novos especialistas, que poderão, adicionalmente, dar o seu contributo às atividades do CAE.

Ponto 3 – Atividades do CAE/CPLP

O Tenente-General (Ref) Diogo de Carvalho, Diretor do CAE começou por elogiar o trabalho do seu antecessor, Dr. Francisco Azevedo e a intenção de prosseguir as atividades por ele conduzidas. Em seguida, apresentou o relatório de atividades de 2015 e a ata da V reunião do Conselho Consultivo, realizada em Maputo nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2016.

Referiu que o Plano de Atividades do CAE foi cumprido em função dos objetivos previstos, nomeadamente no que se refere à organização de seminários, produção de textos e disponibilização de estágios. Como marcos mais importantes desta atividade, destacou a elaboração do documento sobre a Identidade da CPLP no Domínio da Defesa e a aprovação do novo Estatuto do CAE.

Em termos de necessidades identificadas, frisou a urgência de aperfeiçoar o perfil funcional dos recursos humanos disponíveis, eventualmente com o destacamento de peritos oriundos dos Estados Membros para exercerem funções no CAE.

Falou, em seguida, do ajustamento das atividades para 2016 e do Plano de atividades para 2017, tendo destacado a intenção de prosseguir a sensibilização das chefias de Defesa dos Estados Membros para dinamizar o funcionamento dos respetivos Núcleos Nacionais e de continuar a organizar seminários sobre assuntos de interesse estratégico para a CPLP, assim como continuar a participar nas atividades da Componente de Defesa.

As delegações nacionais apreciaram favoravelmente o relatório e planos de atividades/plano orçamental do CAE e recomendaram o seu encaminhamento para apreciação dos restantes órgãos da Componente de Defesa da CPLP.

7-4
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Ponto 4 – CAE - Regulamento

As delegações presentes propuseram que o novo regulamento do CAE, pré-aprovado na reunião de MDN/CPLP em maio de 2013, e pendente da aprovação do novo Estatuto, seja verificada por aquele Órgão tendo em vista a sua harmonização com a versão final do Estatuto aprovado em 2015 antes da próxima reunião de CEMGFA/CPLP.

Ponto 5 – Reunião de CEMGFA

Estando a próxima reunião de CEMGFA da CPLP prevista para o período de 27 a 29 de abril de 2016, em Maputo (Moçambique), a representação do país anfitrião informou estarem em curso os preparativos deste evento.

Em seguida, o Núcleo Permanente do SPAD apresentou uma proposta de agenda de trabalhos, a qual foi aprovada com alterações pontuais, nomeadamente a inclusão da possibilidade de os CEMGFA apresentarem eventuais sugestões de assuntos a incluir na agenda dos MDN, tal como previsto na revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa.

Pontos 6 e 7 – Reunião de DPDN/MDN

Estando a próxima reunião de MDN da CPLP prevista para o dia 19 de maio, em Díli (Timor-Leste), sendo antecedida, no dia anterior e no mesmo local, pela reunião de DPDN/CPLP, a representação do país anfitrião agradeceu o apoio do SPAD na divulgação do evento e na obtenção de respostas por parte dos Estados Membros, que se pretende até ao início de maio.

Angola lembrou que estará presente o seu Secretário de Estado da Defesa em representação do Ministro da Defesa Nacional. O Dr. Miguel Levy confirmou a presença do Secretário Executivo da CPLP.

Em seguida, o Núcleo Permanente do SPAD apresentou propostas de agendas para estas reuniões, as quais foram aprovadas com pequenas alterações.

Ponto 8 – 17º Encontro de Saúde Militar (conclusões)



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

O Coronel Miguel Gaspar, da delegação de Angola, apresentou as conclusões do 17º Encontro de Saúde Militar, que decorreu em Luanda de 13 a 15 de outubro de 2015, a qual proporcionou aos participantes a oportunidade de refletirem sobre a evolução histórica da Saúde Militar no âmbito da CPLP e a discussão de temas científicos, assim como a projeção de ações conjuntas a desenvolver no biénio 2016-2017.

Entre os documentos elaborados neste Encontro, salienta-se o Plano de Ação da Presidência Angolana para o biénio 2016-2017 e a Metodologia de Preparação e Elaboração de Documentos de Orientação Estratégica da Saúde Militar da CPLP.

Das recomendações produzidas, destaca-se a prioridade da criação de um observatório para o rastreio e seguimento de endemias/epidemias, a aposta na dinamização da área da Formação e a necessidade de se clarificarem alguns aspetos no âmbito do funcionamento e articulação institucional entre os Encontros e o Fórum de Saúde Militar.

Face à recomendação de se desenvolver a doutrina de intervenção, as delegações presentes concordaram na necessidade de se dar o devido ênfase à componente da Saúde Militar nos exercícios conjuntos e no planeamento de respostas a catástrofes e desastres naturais. Por outro lado, ficou patente a importância de se conceptualizar a abordagem da Saúde Militar de forma transversal em todas as discussões no âmbito da Componente de Defesa, dinamizando, assim, o seu potencial como vetor de afirmação desta Componente.

Ponto 9 – 3º Fórum da Saúde Militar (conclusões)

O Capitão-de-mar-e-guerra médico naval João Pedro Antunes Fernandes, assessor da Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional para a área da Saúde Militar e Coordenador Técnico do Fórum, fez uma síntese conclusiva dos trabalhos do 3º Fórum da Saúde Militar. Esta reunião decorreu no Ministério da Defesa Nacional de Portugal, no dia 7 de março, com a presença de representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste.

Deste fórum resultaram os seguintes documentos de trabalho, que se anexam à presente ata:

- Proposta de Regimento Interno do Fórum de Saúde Militar;
- Proposta de Estratégia de Saúde Militar da CPLP



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Estes documentos, serão encaminhados, através deste Secretariado, para apreciação dos outros órgãos da Componente de Defesa da CPLP, sem prejuízo de desenvolvimentos posteriores.

Ponto 10 – Exercício FELINO

O representante do EMGFA, Coronel José Benrós, do Comando Conjunto para as Operações Militares, apresentou as conclusões e as lições aprendidas do exercício FELINO 2015, que decorreu em Portugal, no formato de “forças no terreno” no período de 9 a 18 de Setembro de 2015. Referiu que as normas para a realização de exercícios militares da CPLP com a proposta de alterações apresentada na XVI Reunião de Chefes do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) da CPLP (em Lisboa, 9-10ABR14), foram testadas com sucesso no exercício FELINO 2015, tendo destacado que:

- As nomeações foram efetuadas em conformidade com a nova estrutura e que a separação do Controlo do Exercício dos restantes órgãos ligados ao apoio real se verificou ser, de facto, mais funcional;
- A criação das Células de Inteligência e de Media foi bastante útil, sendo que esta última emprestou grande realismo ao Exercício.

Entre as recomendações produzidas destacou a necessidade de adoção da doutrina da ONU pela CPLP como medida de reforço da interoperabilidade doutrinária dos Estados Membros, o alargamento e a antecipação dos ciclos de planeamento e de execução, a criação de um portal do exercício e de uma base de dados de lições aprendidas – eventualmente integrados na página da Componente de Defesa – e a criação de um Centro de Informação Pública (CIP) durante os exercícios, para treino de interação com a Comunicação Social.

Em seguida, a delegação de Cabo Verde apresentou sucintamente o calendário do FELINO 2016, que este ano decorrerá naquele país, no formato de “Exercício na Carta” (EC).

A Conferência Inicial de Planeamento decorrerá na cidade da Praia nos dias 15 e 16 de março, a Conferência Principal, decorrerá em maio, no mesmo local, e a Conferência Final no período de 15 a 19 de junho. A fase de execução decorrerá entre 19 e 30 de setembro.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the name 'J. Benrós' and various initials like 'Z. G.', 'A.', and 'ca'.



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Por fim, a delegação do Brasil fez uma breve apresentação do ciclo 2016-17 do exercício, cuja versão de “Forças no Terreno” (FT) decorrerá naquele país, no próximo ano.

Ponto 11 – Protocolo de Cooperação CPLP no Domínio Defesa (Análise à Proposta de Revisão)

Foi analisada a proposta de alteração do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio Defesa aprovada na reunião extraordinária de DPDN/CPLP realizada em Lisboa em Setembro de 2015 e a proposta, em texto integral, posteriormente apresentada pelo Brasil.

A delegação brasileira começou por esclarecer que a sua proposta não faz qualquer alteração substancial em termos de conteúdo.

A delegação portuguesa chamou a atenção para o facto de ainda não estar concluído o processo de ratificação do Protocolo original, sendo desejável que este ocorra até à data da próxima reunião de MDN/CPLP. Defendeu ainda que, do ponto de vista jurídico, não é recomendável a alteração dos preâmbulos dos tratados internacionais, sendo que Portugal necessitará sempre de um parecer jurídico do Ministério dos Negócios Estrangeiros antes de poder aprovar qualquer revisão ao documento.

Os delegados presentes concluíram que existe acordo quanto ao conteúdo do documento, sendo, no entanto, necessário apurar em termos jurídicos a forma a adotar, assim como quanto às versões ortográficas em que este será redigido, tendo em conta as reservas manifestadas pela delegação angolana.

O Núcleo Permanente do SPAD trabalhará, entretanto, com os Serviços Jurídicos do Secretariado Executivo quanto à forma da adesão da Guiné Equatorial ao Protocolo, no contexto da subscrição dos Estatutos da CPLP por este Estado Membro.

Ponto 12 – Outros Assuntos

O Dr. Miguel Levy, representante do Secretariado Executivo da CPLP, partilhou com os presentes as conclusões da última reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros da CPLP, realizada em Díli em 2015, de que se salienta o mandato para a elaboração do documento da nova Visão Estratégica da CPLP. Referiu também que a 17 de março será realizado um Conselho de Ministros Extraordinário para finalização do referido documento, a aprovar na cimeira do Brasil, em data a determinar. Da agenda daquele Conselho de Ministros consta também a permanência do enviado especial da CPLP na Guiné-Bissau.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including the number '7/4', a large stylized signature, and several smaller initials and marks.



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

A delegação portuguesa apresentou uma proposta dirigida aos restantes Estados Membros e ao CAE relativa à análise do conteúdo, no âmbito da Componente de Defesa da CPLP, da Resolução 1325/2000 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre Mulheres, Paz e Segurança.

Ficam como pontos de ação desta reunião os seguintes:

Ação	Tema	Data	EPR
A1	Verificação da compatibilidade do Regulamento do CAE com a versão final do Estatuto aprovado em 2015	22ABR2016	CAE
A2	Resposta sobre a disponibilidade de participar na reunião de CEMGFA nas datas propostas (27 a 29 de abril)	A definir	Todos
A3	Resposta sobre a disponibilidade de participar nas reuniões de DPDN/MDN nas datas propostas (18 e 19 de maio)	06MAI2016	Todos
A4	Trabalhar com os Serviços Jurídicos do Secretariado Executivo quanto à forma da adesão da Guiné Equatorial ao Protocolo	13MAI2016	Núcleo Permanente

Lida e aprovada a Ata, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD, dos Delegados presentes, do Representante do Secretariado Executivo da CPLP e do Diretor do CAE.

Lisboa, aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis

O Coordenador do SPAD

Dr. Nuno Pinheiro Torres



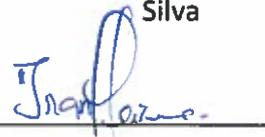
Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

A Delegação de Angola


COR Manuel António Neto


Dr.ª Madalena Eduardo da
Silva


TCOR Abílio Ngombo


TEN Irany dos Reis
Teixeira

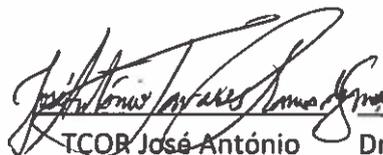
A Delegação do Brasil

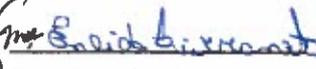

COR Marcos António
Ribeiro


CMG Luiz Afonso
Bottentuit de Oliveira


CMG Walter Marinho
de Carvalho Sobrinho

A Delegação de Cabo Verde


TCOR José António
Graça


Dr.ª Eneida Livramento





Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

A Delegação da Guiné-Bissau


COR Mama Jaquite


COR Sedja Anibal Costa

A Delegação de Moçambique

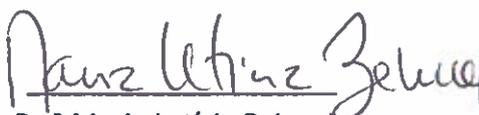

TCOR Fernando Mackenzie
Gimo


MAJ Osvaldo Augusto
Fernando Condula

A Delegação de Portugal


COR Joaquim Simões Gaspar


CFR Jorge Moreira Silva


Dr.ª Maria Leticia Bairrada

A Delegação de São Tomé e Príncipe


COR Alfredo Marçal Lima


COR Atanásio Silveira da Costa



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

A Delegação de Timor-Leste

Dr. Martinho Maia Gonçalves

MAJ Guido de Oliveira

O Representante do Secretariado Executivo da CPLP

Dr. Miguel Levy

A Delegação do CAE

TGEN (Ref) Luís Diogo de
Carvalho

TCOR Nuro Valgy



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Anexos

- A Lista de Participantes**
- B Agenda de Trabalhos**
- C Proposta de declaração ministerial sobre a Resposta multilateral da CPLP a catástrofes e a crises humanitárias**
- D Proposta de Termos de Referência do Colégio de Defesa da CPLP**
- E Conclusões do 17º Encontro de Saúde Militar**
 - Apêndice E-1 Apresentação das conclusões do 17º Encontro de Saúde militar
 - Apêndice E-2 Metodologia de Preparação e Elaboração de Documentos de Orientação Estratégica da Saúde Militar da CPLP
 - Apêndice E-3 Plano de Trabalho da Presidência Angolana
- F Conclusões do 3º Fórum da Saúde Militar**
 - Apêndice F-1 Proposta de Regimento Interno do Fórum de Saúde Militar
 - Apêndice F-2 Proposta de Estratégia de Saúde Militar da CPLP
- G Documentação providenciada pelo CAE**
 - Apêndice G-1 Relatório de actividades e de contas do CAE/CPLP - 2015
 - Apêndice G-2 Plano de Ajustamento das Actividades - 2016
 - Apêndice G-3 Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2017
 - Apêndice G-4 Ata da V Reunião do Conselho Consultivo do CAE
- H Proposta de Regulamento do CAE**
- I Exercício FELINO**
 - Apêndice I-1 Relatório do exercício FELINO 15
 - Apêndice I-2 Apresentação das conclusões do exercício FELINO 15
 - Apêndice I-3 Apresentação do exercício FELINO 16
 - Apêndice I-4 Apresentação do exercício FELINO 17
- J 18ª Reunião de CEMGFA - *draft* de Agenda**
- K VIII Reunião de DPDN - *draft* de Agenda**
- L XVII Reunião de MDN - *draft* de Agenda**



Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

- M Proposta de alteração do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio Defesa**
 - Apêndice M-1 Proposta da reunião extraordinária de DPDN/SET2015
 - Apêndice M-2 Proposta do Brasil
- N Proposta relativa à Resolução 1325/2000 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança**
 - Apêndice N-1 Documento
 - Apêndice N-2 Apresentação

